

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

**OS MANUSCRITOS E OS IMPRESSOS CONTRA A INQUISIÇÃO EM FINS
DO SÉCULO XVII**

Hannah Bibalskid Leal Botelho (hannahbleal@gmail.com)

Yllan De Mattos Oliveira (yllan@ufrj.br)

Este projeto busca estudar os manuscritos e impressos que levaram à suspensão do Santo Ofício, em 1674. A documentação pertinente é produzida por diversos agentes dentro do processo, seja pelos críticos da Inquisição, majoritariamente “cripto-judeus”, ou por agentes da Igreja, como é o caso dos inquisidores. Portanto, objetiva a capacitação para a atuação paleográfica e para o uso da tecnologia na produção de dados que viabilizem a pesquisa histórica, a partir da transcrição de manuscritos, sistematização de dados e identificação dos documentos propostos dentro do processo de suspensão da Inquisição, em 1674. A metodologia utilizada é formada pelas etapas de identificação dos manuscritos, de transcrição desses documentos e de sistematização dos dados pertinentes. A primeira etapa consiste na leitura da seção de identificação de cada documento, que reúne data, breve descrição e código. Adiante, é feita a transcrição do documento pertinente, apoiada pela formação teórica em paleografia, composta por dicionários paleográficos sobre as normas da transcrição histórica, a caligrafia das fontes da Era Moderna e as abreviaturas recorrentes nos documentos. Nessa etapa, o texto do documento é lido, de acordo com as condições do material, sendo possível que o documento não esteja legível, e transcrito para um arquivo digital de texto. Dessa forma, a última etapa consiste na sistematização dos dados pertinentes,

em que as identificações dos documentos são agrupadas com as transcrições referentes a cada manuscrito. Finalmente, as transcrições devidamente identificadas são alinhadas conforme a cronologia em outro arquivo textual digital. Como resultado, foram transcritos manuscritos da lista de documentos relativos ao Vigário Capitular e inquisidor Giraldo José de Abranches, componente do processo de manuscritos avulsos da Capitania do Pará (1616-1833). Além disso, foram sistematizados os dados provenientes dessas transcrições, que foram anexadas ao sistema de arquivos, obedecendo à ordem cronológica estabelecida, processo crucial para organizar e facilitar a consulta às fontes. Ademais, os manuscritos originais estudados encontram-se disponíveis apenas para consulta no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, em Lisboa, Portugal. Portanto, o acesso a eles está restrito para visitas pessoais ao Arquivo, contexto que pode dificultar a produção acadêmica, já que nem todos os pesquisadores possuem recursos para pesquisar na Europa. Nesse sentido, a transcrição pode ser uma forma de ampliar o acesso a essa documentação exclusiva, em razão da facilidade de acessar transcrições históricas a partir de um endereço virtual. Além disso, a paleografia pode ser enquadrada dentro do âmbito da educação patrimonial. Os manuscritos, apoiados em suporte de papel, estão a todo momento sendo transformados pela ação do tempo através da umidade relativa do ar, da temperatura e da proliferação de fungos e bactérias. Quando mal armazenados, os documentos tendem a ser deteriorados mais rapidamente, mas mesmo a boa preservação não garante, efetivamente, a imortalidade material desse documento. Portanto, a paleografia histórica pode ser considerada uma ação de restauração preventiva do patrimônio histórico, sendo capaz de resguardar o conteúdo do documento independentemente das condições físico-químicas que possam agredir a estrutura material do manuscrito. Em conclusão, cabe salientar a relevância da ação paleográfica para que cada vez mais pesquisadores possam ser habilitados a realizar a transcrição documental, podendo culminar na ampliação do acesso à documentação histórica para que mais pesquisadores produzam ciência a partir dos manuscritos transcritos. Portanto, a paleografia é de grande valor para a pesquisa histórica e possui a capacidade de preservar o conteúdo dos manuscritos para além da ação do tempo sobre o material. Finalmente, cabe destacar a importância do uso da tecnologia para a sistematização e produção de dados na pesquisa sobre o processo de suspensão do Santo Ofício, em 1674.

Palavras-chave: portugal; época moderna; inquisição; paleografia; história.

